

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha, 40 reis; repetições, 20 reis. Reclames a c. m. n.º 1000 reis...

Redacção e Administração Travessa de Passos Manuel, 16 a 20

NUMERO TELEPHONICO, 57

VOZ PUBLICA

ASSIGNATURA

Porto—Anno, 84000 reis; semestre, 42000 reis; trimestre, 21000 reis...

Numero já publicado 20 reis

Endereço telegraphico

VOZ PUBLICA—Porto

A intervenção hespanhola

Um dos assumptos que mais explorado tem sido ultimamente pelos jornaes da monarchia é a possibilidade d'uma intervenção do visinho reino...

Tal assumpto constituiria materia para sérias cogitações, se porventura não representasse um logar commun, pasmoso de ridiculo.

Não daviámos que pela mente dos ungdios do senhor, que ainda presidem aos destinos das nações peninsulares, tenha passado tão grata e consoladora ideia.

A Hespanha encontra-se hoje collocada em relação a nós precisamente como a Italia em relação a França.

A situação das monarchias italiana e hespanhola, situação caracteristicamente instavel em face da onda crescente da democracia, é de molde a tirar aos seus respectivos dirigentes todo o appetite de uma ingerencia nos negocios internos dos outros estados.

Se se corda quebrar ou ao menos lhe imprimirem uma oscillação violenta, nem a maromba sagastiana nem as illusões de Crispi poderão valer aquelles que a civilização condemnou em nome da legitimidade da soberania popular.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

Motivos de sobre aconselhamento a visinha monarchia uma prudente abstenção pelo que toca ao direito que a todos os povos assiste de se regerem pelas instituições mais consentaneas ao seu modo de ser e ás aspirações da sua consciencia collectiva.

regimen politico que invocam o auxilio do estrangeiro para consolidarem a sua situação, implicitamente fazem declaração publica da sua impotencia para exercerem a effecividade da soberania sobre a nação revol-tada.

Os Estados não são soberanos e não são independentes se não satisfizerem a condição de conservar a ordem interna e manter o respeito pelas fronteiras nacionaes. Não existem senão a titulo de representantes das nações e de defensores dos seus interesses. O Estado que invoca o auxilio do estrangeiro contra os seus proprios súbditos falta ao seu dever, porque, em lugar de defender a nação contra os estrangeiros, convida estes a violar a sua independencia, o excede o seu direito, porque deixa de proceder como representante da nação.

As difficuldades internas dos Estados provem do caracter nacional do povo, da constituição do Estado, da natureza do governo; a intervenção estrangeira não destrua nunca estas causas e precipita-lhe muitas vezes as consequências. O caracter nacional torna-se mais irritavel; a constituição, se era má, parece pior ainda quando imposta pelo estrangeiro; e o governo, que pecava por inopia, ignorancia ou fraqueza, apia-se n'esse elemento cujo auxilio invocou e não se torna por esse facto nem mais intelligente, nem mais instruido, nem mais energico.

Nunca as intervenções produziram um estado de coisas verdadeiramente effizaz e duravel. Sempre que a ambição dynastica, o fanatismo da seita ou os criterios pessoais e exclusivos se encontraram em conflicto com o caracter nacional, as aspirações populares e até com as sympathias ou antipathias instinctivas das nações, foram sempre as forças anonymas da massa que afinal conquistaram a victoria.

A Republica Francesa procurou nos fins do seculo passado rodear-se de Estados Republicanos; Napoleão I vinculou as suas immensas conquistas a membros da familia Bonaparte; a Santa Alliança interveiu na Hespanha e na Italia a favor do restabelecimento da monarchia absoluta n'estes paizes; Napoleão III pretendia fundar no Mexico um imperio com o auxilio dos exercitos francezes.

Quaes as consequências d'esta desastrosa politica? Contraproducentes ou nenhuma. Tantas violencias só temporariamente retardaram a evolução natural dos povos, cujas aspirações pretendiam anniquillar.

A boa doutrina, a unica aceitavel, a unica que hoje os publicistas de todos os paizes unanimemente reconhecem, é a exarada nos despatches do ministro americano Seward com data de 29 de setembro e 6 de dezembro de 1863 a proposito do Mexico. Declara o ministro que a evolução da America é republicana, mas que os Estados-Unidos não tem nem o direito nem o desejo de interverem nos conflictos mexicanos sobre fórmulas do governo.

Pronuncia-se a favor do direito dos povos americanos a adoptar a constituição republicana e nega ás monarchias europeas o direito de as impedirem na conquista d'esse ideal politico.

Do mesmo theor é a declaração do rei Guilherme da Prussia na abertura do parlamento da Alemanha do Norte a 14 de fevereiro de 1870:

“Nos governos e nos povos do mundo actual afirma-se cada dia com mais insistencia o principio de que cada estado tem o direito e o dever de se occupar de uma maneira independente, em sua casa, do bem publico, dos progressos da liberdade e do respeito pela justiça e que as forças defensivas de cada paiz são apenas destinadas a proteger a independencia nacional e nunca a restringir a independencia de outrem.”

Não tenhamos pois receio do papão Canovista ou Sagastino e trabalhemos sem repouso pelo advento do novo regimen.

CUNHA E COSTA.

Mudou-se o “baluarte-das liberdades”

As Novidades, referindo-se á ultima viagem régia á Beira Baixa, diz:

“Para as luctas pela patria, para as batalhas pelas instituições reinantes, em parte alguma foi maior o alistamento, e em parte alguma ficou em padrões mais numerosos a historia de mais heroicos feitos.”

Resposta a tempo d'um nosso collega: “Antigamente, antes da revolução de 31 de janeiro, todas essas coisas se diziam a respeito do Porto, que é que era o baluarte. Hoje, a prosa é a mesma, mas o endereço é outro, porque quem se presta (?) ás acclamações espontaneas é a Beira Baixa.”

A monarchia em França o clero catholico

Os orleanistas em França vão-se convencendo de tal modo que aquelle grande poder está tão satisfeito com o sistema de instituições que tem, que vão a pouco e pouco perdendo o seu fervor pelo principio monarchico, com grande desgosto do sr. conde de Paris, que está vendo ir pela agua abaixo as suas queridas pretensões ao throno da França.

Os orleanistas em França vão-se convencendo de tal modo que aquelle grande poder está tão satisfeito com o sistema de instituições que tem, que vão a pouco e pouco perdendo o seu fervor pelo principio monarchico, com grande desgosto do sr. conde de Paris, que está vendo ir pela agua abaixo as suas queridas pretensões ao throno da França.

Os orleanistas em França vão-se convencendo de tal modo que aquelle grande poder está tão satisfeito com o sistema de instituições que tem, que vão a pouco e pouco perdendo o seu fervor pelo principio monarchico, com grande desgosto do sr. conde de Paris, que está vendo ir pela agua abaixo as suas queridas pretensões ao throno da França.

Os orleanistas em França vão-se convencendo de tal modo que aquelle grande poder está tão satisfeito com o sistema de instituições que tem, que vão a pouco e pouco perdendo o seu fervor pelo principio monarchico, com grande desgosto do sr. conde de Paris, que está vendo ir pela agua abaixo as suas queridas pretensões ao throno da França.

Os orleanistas em França vão-se convencendo de tal modo que aquelle grande poder está tão satisfeito com o sistema de instituições que tem, que vão a pouco e pouco perdendo o seu fervor pelo principio monarchico, com grande desgosto do sr. conde de Paris, que está vendo ir pela agua abaixo as suas queridas pretensões ao throno da França.

Os orleanistas em França vão-se convencendo de tal modo que aquelle grande poder está tão satisfeito com o sistema de instituições que tem, que vão a pouco e pouco perdendo o seu fervor pelo principio monarchico, com grande desgosto do sr. conde de Paris, que está vendo ir pela agua abaixo as suas queridas pretensões ao throno da França.

Espinho

A matine intima de sabbado, 5 de setembro improvisou sans reclame, e dedicada a exc.º sr.ª D. Marianna Portocarrero da Camara—foi esplendida. Apesar de não ter sido apregoada aos quatro cantos d'Espinho, o salão estava cheio e faltaram cadeiras para os amadores do bello canto.

Como a magica trombeta de Roland, á Roncevaux, a surpresa que tinha sido segredada ao ouvido de alguns privilegiados, voou nos echos palraadores d'esta praia sardineira levando ao conhecimento de todos, o accepto delicado que o publico masculino aguardava ansioso.

Vou seguir pela ordem do programma a descripção d'esta festa:

Mademoiselle Serpa a nuancé, com verdadeiro conhecimento de musica classica, uma Sonata de Mozart.

Madame Castro, que possui um bello meio soprano pastoso e afinado, cantou, uma melodia, encantadora.

Uma rapariguinha hespanhola, quasi uma creança, acompanhou-se com raro aplomb umas peneiras que agradaram muito; no fim da 1.ª parte Madame Maria Albergaria cantou magistralmente a grande kria do 1.º acto do Trouvère.

Antes de começar a 2.ª parte do programma, Madame Adelaide d'Almeida e Mademoiselle Leonor da Camara representaram finamente a um dialogo em verso; tratava-se de amor—ela eu sans dire!

Das irmãs Branca e Leonor questionam sobre o meio mais effizaz de dominar o homem—assumpto predilecto das conversas femininas!

Branca, mais pratica das fraquezas masculinas, condemna o amor dedicado até á pieguice, o amor carapa que pretende acorrentar o animal da criação mais vulneravel e volubel n'uma adoração monotonica e perpetua!

Branca convence emfim Leonor, uma sohnadora poetica do idyllico ponto de rebolado, que o homem entusiasta até á loucura quando espera, indifferente até ao gelo quando possui, deve ser tarabustê energicamente!

Theorias excellentes mas accessíveis unicamente á tempera resistente e forte das amazonas intemeratas, que olham sem tremor para o punhal vingador.

En não acho menos eloquente a lagrima facil que desliza no rosto das candidas apaixonadas.

Madame d'Almeida é actriz de complexa intelligencia e possui as grandes qualidades que nos deram as Brohans, as Lucinda Simões e tantas outras interpretes da alta comedia.

Mademoiselle Leonor da Camara, perfil correcto de Melpomene—radiante, disse com tanta distincção o papel de amorosa ideal!

Na segunda parte tocou muito bem a seiorita Encarnação Santos. Cantou a seiorita Algado de Urbina, voz esplendida de contrato bem timbrada e cheia.

Cantou a seiorita Pilar de Navarro, artista esmerada e de particular encanto; co-nhecedora dos segredos mais eloquentes da arte musical e de imitavel amabilidade.

Repetiu-se o coro do El Chaleco Blanco no meio da rizota communicativa das bellas coristas.

Depois... assusta-me a responsabilidade de tal descripção! Como explicar o bebado entusiasmo do publico masculino dilirante, quando as seioritas Pepita e Rosario, adiantando-se airozas e sorridentes até meio do salão, agitam como aperitivo certo as irresistiveis castanholas!

Um murmuro significativo que se traduz de uma estrondosa salva de palmas, saluda as graciosas bailarinas!

Nas danças a caracter, a mulher bem feita é sempre irresistivel!

As poses flexiveis dão relevo aos contornos tentadores de uma plastica opulenta.

O costume nacional mais commodo e seductor deixaria admirar o pé minuculado das filhas andaluzas nos requebros apaixonados do bailado sevillhano!

Pepita e Rosario são duas Evas adoraveis no conjunto da sua gentil mocidade e fina educação.

Casados o solteiro, na plena communição de um dan arrebatado, soltavam hurrahs admirativos de gulosos refinados!

Um grand merci a tanta graça e amabilidade.

Lêste na Voz Publica uma carta de uma banhista da Granje, um pouco agoniada dos aromas sardineiros dos nossos boudoirs de hotel, menos confortaveis que os sanctuarios da minuscula praia d'além?

São pouco complicadas as mobilias dos nossos aposentos, do simplicidade quasi monastica, como convém a despretençiosas sardineiras sem corã nem brazão.

A fina escriptora da Granje, sardonica e talvez despeitada pelo culto que presto á graça natural das filhas de Hespanha, descendentes do Tarik, o heroe do Guadalete, vencedor de Rodrigo—atacou-me; permitta que me defenda.

Homenagens a Latino Coelho

A camara municipal de Cintra vai dar o nome de Latino Coelho ao Largo do Conde, onde aquelle nosso prestante correligionario residia durante a estação calmosa.

Na terça-feira realisoou-se em Madrid, no theatro Martin, um sarau em honra de Latino Coelho, organizado pela Juventude Federal.

Da Gazeta de Portugal—jornal mais monarchista que o proprio monarcha—extrahimos as seguintes palavras que, sendo prova da alteza do vistas e do caracter de Latino Coelho, são simultaneamente uma confissão insuspeita—do que valem, em força, os partidos monarchistas:

“... tendo sido chamado para ministro no gabinete original, a quem bem se poderia chamar extra-partidario, do bispo de Vizeu, deixou os partidos militantes, e depois, talvez por ter conhecido de perto as fraquezas d'esses partidos, declarou-se republicano.”

A camara municipal de Evora, na sua sessão de 8 do corrente, votou por unanimidade a seguinte proposta em homenagem a Latino Coelho:

“Propoño que na acta da sessão de hoje se consigne um voto de profundo sentimento pela morte do distincto escriptor e publicista, o sr. José Maria Latino Coelho, um dos mais eximios escriptores portuguezes d'este seculo, liberal convicto, estylista primoroso, e um dos mais perfectos ornamentos da tribuna parlamentar.”

“Propoño igualmente que d'este periodo da acta de hoje se envie copia autentica á familia do illustre extinto.—Evora, 7 de setembro de 1891.—O vereador, J. Gomes de Oliveira.”

Eis a descripção do sarau celebrado em Madrid pela Mocidade Republicana Federal dedicado á memoria do illustre extinto.

Numerosa concorrencia enchia as platéas do theatro de San Martin, onde o sarau se celebrou. Nos camarotes viam-se muitas e formosissimas senhoras.

A varanda da galaria estava adornada com as bandeiras portugueza e hespanhola, entrelaçadas, e a mesa presidencial, collocada no proscenio, tinha em grossos caracteres o nome do insigne publicista.

Começou o sarau por um discurso do sr. Guillen. Em seguida fallou em termos eloquentissimos e com phrases viris e energicas, o sr. Llamasos.

Manifestou as vantagens da Republica sobre a monarchia, expoz a necessidade da federación iberica, sob a forma republicana, e recommendou aos seus collegas o imprescindivel dever de trabalhar pela união e concordia dos partidos republicanos.

Os srs. Lopez Brea e Rodriguez dedicaram sentidas phrases á memoria de Latino Coelho, e terminou o sarau fazendo o presidente o resumo dos discursos.

O sarau de terça-feira demonstrou uma vez mais os bons propósitos que animam a Mocidade Republicana de Madrid.

Ainda a opinião da imprensa: Do Artista, de Vizeu: “Morreu Latino Coelho. Toda a imprensa, sem distincção de cores politicas, sem reservas pessoais, sem emulações e sem invejas, fraternisando em situação tão solemne, deve lamentar, coberta de luto, a perda d'um homem que era, a um tempo, um caracter austero, um academico distincto, um historiador um mathematico, um philologo e um philosopho.”

Da Folha d'Evora: “A patria ficou sem um dos seus dilectos filhos, e os democratas sem o honrado mestre.”

França e Hespanha

O nosso illustre correligionario, sr. dr. Ferrer Jarrol, enviou para a Democracia da Beira, farnal de que é distinctissimo redactor, o seguinte importante telegramma, que, a ser verdadeiro, representa para a França mais uma excellente conquista, que deve causar grande despeito aos partidarios da triplice aliança:

“Suppõe-se que a Hespanha tomou, a 5 do corrente mez, e em conselho privado, resoluções definitivas de politica internacional da Peninsula e da Europa.”

“A Hespanha teria de attender, segundo consta, a tres propostas, sendo a primeira, em ordem chronologica, a da Inglaterra, sendo tambem esta a que mais amesquinhava a Peninsula.

“Parece que está ultimado na essencia o convenio hispano-franco.”

Recordação historica.

Ensino a reis

E' do nosso collega A Folha do Povo, o seguinte trecho de historia patria, que apresentamos como pequenina lição aos que não fallam senão na recepção feita ás magostas.

Leiam e apreciem: “Ha 25 annos, em 1866, o general Prim tentou em Hespanha uma revolução, mas, porque lhe faltaram muitos que deviam secundar o movimento, o marquez de los Castillejos, perseguido por forças superiores, teve que refugiar-se em Portugal com os regimentos que o haviam seguido.”

Mezes depois a rainha Isabel II fez uma digressão por varias provincias de Hespanha, e veiu a Lisboa, recebendo por toda a parte calorosas ovacões, presentes de mulheres do povo, e innumerables protestos de adhesão e fidelidade dos povos das provincias que percorreu.

Pois em setembro de 1868 Isabel II era destronada, e, ao caminhar para o exilio, o comboio que a conduzia cruzou-se na fronteira de Hespanha com o dos emigrados politicos que regressavam á patria, e que lhe bradaram:

—Viva a liberdade! Fazemos esta recordação historica para provar que os vivas e os protestos de fidelidade não foram nunca sólido cimento de thronos tão fragéis, tão fragéis nos tempos que correm, que um nada os derruba.

A's vezes n'um horizonte de completa limpeza apparece uma pequenina nuvem quasi imperceptivel, que em breve trecho se transforma em medonha trovoadra ou n'um horrroso cyclone que tudo arrasa na sua marcha destruidora.”

Um juiz inesperado

“O Dia diz que a Voz Publica, do Porto não tem alli auctoridade alguma.

Falta-lhe sacristia e chapéu d'aba direita,—como falta aos outros collegas no Porto.

Com aquelles adornos, ficaria com a auctoridade... do Dia.”

Admiramos muito que o Dia, com quem não temos relações nem mesmo as banaes da simples troca, se entretenha a nosso respeito; e, se não fóra o commentario do nosso presado collega A Folha do Povo, ficariamos para todo o sempre na ignorancia das suas apreciações, respeitantes á nossa auctoridade.

Este bilioso jornal lisboense, depois de um belicisimo noço, amouu e deixou de nos visitar com a sua cartola de doutorino de torna-viagem; agora faz-nos caretas atraz das costas, á surrellia.

Pois saiba o amiguinho que não é d'essa forma que se nega auctoridade a ninguém; limpe-se e appareça á gente, que nos encontrará de pachorra para a cavaqueira instructiva da auctoridade.

21 annos de Republica

A grande Republica franceza celebrou no dia 4 do corrente o seu 21.º anniversario.

Os jornaes estrangeiros, que registram o facto, reconhecem ainda no governo da Republica outros meritos que não o da simples longevidade. Os governos anteriores deixaram uma França dividida, destróada no interior, amesquinhada, diminuida e desprestigiada em face do estrangeiro.

Não succede outro tanto sob a terceira republica. O paiz, torando por uma róta diametralmente opposta, pensou as suas mais cruéis feridas, reconstituiu a sua prosperidade tão terrivelmente comprometida, e assumiu no concerto europeu uma importancia de que precedentemente não havia gozado.

Ha triumpho mais completo, commenta o jornal monarchico Commercio de Portugal.

Subscrição

PARA AS VICTIMAS

Dos acontecimentos de 31 de janeiro

Transporte das listas publicadas reis 2.640\$685.

Quotas mensaes:

Dos srs. Francisco Antonio Pinto Freitas, 100; José Pinto, 160; José Pereira Mauricio, 500; Julio Cesar Louzada, 100; J. Dias, 200; Eduardo da Silva, 200; Antonio da Rocha, 4500; Antonio Pinto Machado, 200 reis.

Somma, 5\$960 reis.

Total, 2.646\$645 reis.

LA POR FÓRA

Manifestação francophila

Um jornal russo dá noticia de que em Cronstadt trata-se de perpetuar a memoria da visita da esquadra franceza, mudando o nome da melhor rua da cidade, que é de Gosposkaja e passará a chamar-se do admirante Gervais.

Neve na lua

O professor Holden, do observatorio de Lick, na California, que possui o melhor e mais poderoso telescópio conhecido, acaba de tirar varias vistas photographicas da lua.

Estando essas photographias os astrónomos de Honnt Hamilton observaram n'ellas varios objectos que até ao presente não eram conhecidos. Notaram com bastante surpresa no vertice d'uma das montanhas da lua uma mancha branca luminosa que parece neve e, se o fór, tal facto seria uma descoberta importante para a sciencia dos astros, pois provaria que a lua, ao contrario do que se tem dito, tem atmosphera e por conseguinte póde ser habitada.

União, união!

Partiu para Gijon o illustre chefe dos republicanos federados hespanhoes D. Francisco Pi y Margall. Antes de partir e fallando com alguns amigos manifestou que considera impossivel o triumpho da Republica, se os “publicanos de todos os matizes não se unirem em um unico programma que offereça, seguros remedios aos males do que padece a nação hespanhola.

Os escudos no exercito

Alem das informações que ha dias demos sobre este assumpto, sabe-se mais que, em França, foi nomeada uma commissão especial com o encargo de estudar um projecto de escudos destinados a proteger a infantaria contra a potencia mortifera dos projectis disparados pelas novas espingardas.

Diz-se que o escudo projectado, composto de uma liga de cobre e aluminio, offerece, apesar da sua leveza e pouca espessura, uma resistencia tres vezes maior que o aço á penetração das balas.

O Estado Maior allemão tambem se propoõe ensaiar um typo de escudo imaginado por um official dinamarquez.

Varias noticias

O general Jorge Whitecote ha pouco fallecido, era o ultimo offic.º inglez que restava dos que... o commando de Wellington, comararam parte na batalha de Waterloo.

Whitecote tambem batalhou valerosamente ao lado dos soldados portuguezes e hespanhoes no Bussaco, em Torres Vedras, Ciudad-Rodrigo, Badajoz, Salamanca, Vera, Victoria, etc.

—O Times dá, sob reservas, a noticia do casamento do herdeiro da Austria com a princesa Sophia da Baviera.

—Morreu o paé do astrónomo Flammarion e do editor d'este appellido.

—Alexandre Dumas vende a casa do Pays em que morreu seu paé durante a guerra franco-prussiana.

—Foi preso em Londres um patife de appellido Rhodes, empregado no correo, que roubou cartas incluindo cheques, valores postaes e outros valores n'uma totalidade de 20.000 libras.

Se este Rhodes não é parente do outro que nos ajudou a roubar em Africa, parece-o. Pelo menos tem morecimentos para isso.

CASOS & OCCORRENCIAS

Crise financeira—Os cambios sobre Londres e Paris não tiveram hontem alteração sensivel. O agio das que libras, tende a subir, ficou hontem em 850 rs.

—O Banco Commercial de Villa Real despachou hontem na alfandega d'esta cidade com destino a Londres, pelo vapor inglez Sterling 2.100 libras.

—De Torres Novas: Um hespanhol, negociante de pelles, teve uma alteraçáo com um carroeiro por causa do troco de uma nota, na estação de Torres Novas a Alcanena, desfechando-lhe em seguida um tiro de revólver.

O carroeiro foi conduzido ao hospital de Torres, onde os facultativos desesperaram de o salvar.

O tribunal do commercio de Lisboa declarou em estado de quebra:

A firma Duarte & Silva, da qual fazem parte os socios José Simões Duarte e Antonio Luiz da Silva, com fabrica do salão na travessa da Ilha, n.º 13, ao Beato, nomeando administrador da massa fallida José Maria Gonçalves, e curador fiscal o credor requirente Alberto Julio de Brito e Cunha, reservando-se o tribunal para nomear outro curador, quando sejam conhecidos os seus credores e marcando o prazo de sessenta dias para a reclamação dos creditos; e a firma Vinna Bentes & C.ª, constituída por D. Petronilla Rosa Corcino Viana Bentes e seu marido José Antonio Bentes, com armazem de armador e estofador na praça de D. Pedro, n.º 46 a 50, nomeando administrador dos bens da massa José Paes de Vasconcellos Abranches e curadores fiscaes da fallencia Guerreiro & Victor e Herman Katzenstein e estabelecendo o prazo de quarenta dias para os credores reclamarem a verificação e classificação dos seus creditos.

—Um caso triste e simultaneamente pi-carosco que nos é referido por um jornal de provincia:

“N'um dos ultimos domingos ouvimos que uma pobre moleira d'esta villa, andava lamentando-se e pedindo a todas as pessoas, que se acaso achassem uma nota de 2\$500 reis, a lhe entregassem porque a havia elle perdido; e infeliz chegára até a supplicar ao nosso abbade que recommendasse, por occasião da missa conventual, a restituição da sua nota!

HUMORADAS

Estou raivoso, escamado por atacado, por grosso, ninguém para hoje commigo: o gato chamou um figo ao bife do meu almoço.

Desculpe o leitor por tanto, e não faça espalhafato; mas olhe que gazetilha é que o leitor me não pilha em quanto eu não pilhe o gato

Logo porém que o spanhe e vingue o bife roubado cá me tem, caro leitor ao seu serviço e dispor, como sempre tenho estado.

GIL BARBÁS.

Noticias militares—Consta que o sr. Falcão, picador de primeira classe do regimento de cavallaria 6, seria nomeado para uma com missão de serviço na escola do exercito.

—A ser certa a demissão do sr. João Christostomo do cargo de ministro da guerra, será nomeado o sr. C. de Serpa.

—Regressou do Imbambane, provincia de Moçambique, o sr. José Alves Cardoso, alferes em commissão, a quem foi concedida licença da junta, para se tratar em ares patrios.

—Devem começar em 3 do proximo mez de outubro, durando até ao dia 17, os exames finais da 2.ª epocha, na escola do exercito.

—Foi mandado recolher ao hospital da Estrella o sr. Correia de Lacerda, capitão de infantaria na inactividade temporaria.

—Vão ser determinadas algumas modificações na lei do recrutamento ultimamente publicada, por se conhecer ser necessaria uma alteração, principalmente nas juntas de inspecção, que por essa lei era feita nos quartéis dos districtos de reserva, passando, como anteriormente, a ser feita nos governos civis, ou então nas administrações dos concellos.

—Em virtude do grande numero de requerimentos que tem dado entrada, para substituições no exercito, resolveu-se que só em certos e determinados casos estas concessões sejam feitas.

—O ministerio da guerra tem cortado os períodos de readmissão a muitos sargentos ultimamente reintegrados no serviço do exercito. Esta medida, embora de economia, é pouco justa e acarreta graves consequências, pois que esta classe, a mais sobrecarregada do exercito, tem de fazer face a despesas que são demasiadas para o seu infimo vencimento.

—Diz-se que o sr. major Cypriano Jardim vai ser nomeado secretario do sr. ministro da marinha.

—Deve ser publicada na ordem do exercito de sabbado a nota da classificação dos concorrentes que deram provas no concurso para aspirantes da administração militar.

Felício virado contra o felicelero—Ora aqui tem o leitor um caso que faz lembrar um pouco o celebre conto de La Fontaine, Cocu, tait e content.

O caso passou-se em Alter do Chão. Imaginem que ha lá um pae muito cioso de duas filhas que tem—mas mais bonitas do logar—e que, por isso, trata de escorregar quantos namorados lhes apparecem.

Ultimamente, um rapaz do sitio principio de namorar uma das raparigas, e esta, pelo seu lado, apesar da vigilância paterna, encontrava sempre occasião de o ver e de fallar-lhe. O pae soubo do caso e dahi prohibiu a filha de continuar com o namorado. A rapariga obedeceu, mas o rapaz tornou em rondar-lhe a porta. Vae o velhote e combina com um creado arrumar uma noite no bom do apaixonado.

Na noite aprasada, o creado saiu, armado d'um cacete e começou de vigiar as proximidades da casa. De repente, avista um vulto que se escovava encostado ao muro da quinta. O creado dá uma volta e sae rapidamente a frente do tal vulto, que ha omeado até aos olhos n'um capoto e desta a bordal-o rijamente.

Aos gritos do agredido, o creado parou muito espantado e conheceu então que quem apañara a tarefa fôra o amo. Este quizera por seus proprios olhos certificar-se de que o creado cumpria as suas ordens e dahi aconteceu-lhe aquelle desaire. Está de cama com um grande ferimento na cabeça.

Banhiста em perigo—Gratidão!—As 7 horas e meia da manhã de hontem quando tomava banho no caceiro pequeno na Foz, João Augusto dos Santos de 20 annos, natural de Amarante, foi arrebatado para longe da praia por uma volta de mar, correndo risco de se afogar.

Valou-lhe o intrepido banheiro Julio de Souza Lopes que se lançou ao mar sem precisar do auxilio da boia de salvação e pôdo trazer-o para terra.

Informamos-nos que, como recompensa, logo que chegaram a terra o banhiста disse ao banheiro que não precisava que o tivessem salvado, que bem sabia nadar!

Com este já o 26.º banhiста que tem salo a aquelle banheiro, que é condecorado com a medalha humanitaria de prata.

Companhia dos caminhos de ferro—Para illudicação do publico, com respeito a satisfação que reina entre o alto corpo directivo, estrangeiro, da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, não é mais ler-se este telegramma datado de Lisboa em 7 e dirigido ao Srir, importante jornal do Paris:

“Os delegados do Banco de Paris e dos Paizes Baixos terminaram com plena satisfação, a inspecção das linhas da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes. Acharam-nas em excellento estado e o material circulante todo de primeira ordem, parecêr-lhes abundantissimo.

“O ministro das finanças, que acompanhava o rei á inauguração do caminho de ferro da Beira Baixa, volta a Lisboa amanhã terça-feira; terá immediatamente nua ultima conferência com os delegados francezes, que regressarão, o seu relatório ao Banco de Paris e dos Paizes Baixos.”

A estas horas deve portanto estar consummado o... syndicato.

Inventario Sampaio—Já foi entregue ao cartorio do escrivão sr. Magalhães por onde corre o inventario do fallecido José Antonio Sampaio, a relação dos haveres d'aquelle grande capitalista.

Não nos consta que tenha havido inventario de tal magnitude que corresse tão rapidamente, como o de que nos occupamos. Tendo fallecido Sampaio em 9 de agosto ultimo, depois de decorridos 80 dias está aquelle inventario prestes a concluir-se e, a não haver qualquer incidente, muito brevemente se farão as partilhas.

Tanta actividade honra as pessoas que estão incumbidas d'aquelle extraordinario trabalho, tanto mais que é certo que o fallecido não deixou scripta que auxiliasse os inventariantes.

Eis a lista dos valores, inventariados: Papeis de credito averbados—89 açoes do Banco Industrial; 7 do Alentejo; 10 do Commercial do Porto; 4 do Commercial de Guimarães; 151 do Aliança; 1 do Lisbonense; 16 do Mercantil; 71 do Nacional Ultramarino; 5 do Commercial de Lisboa; 30 do Commercial da Madeira; 24 do Lusitano; 6 de Chaves; 12 da Covilhã; 348 do União; 127 do Commercial de Indústrias; 3 da C.ª Utilidade Domestica; 3 da Aurifera; 12 da Sociedade Grande Hotel Paris; 3 da C.ª Transmontana; 89 da C.ª Geral do Credito Predial Portuguez; 6 obrigações da dita; 15 açoes da C.ª Roboques Maritimos; 50 da C.ª Commercial Industrial Portuense; 6 da União Fluvial; 4 da Seguros Equidade; 51 da Fiação de Crestuma; 17 da Nova C.ª Utilidade Publica; 2 da C.ª Carris de Ferro do Porto; 1 da C.ª Thetis; 2 titulos da C.ª Fiação de tecidos de Coimbra; 18 da C.ª Tranquilidade; 19 da Indemnizadora; 5 da Garantia; 98 da Seguros Douro; 2 da Segurancia.

Papeis de credito ao portador—89 açoes da C.ª Industrial Eborensis; 821 da C.ª Mineração Transtagana; 8 do Banco Alentejo; 58 da Sociedade Palacio de Crystal; 14 do Banco Commercial de Guimarães; 29 da C.ª Commercial Industrial Portuense; 2 da C.ª dos Mercados e Edificações; 2 da Thetis; 35 do Banco Commercial de Braga; 20 do Banco Lusitano; 29 do Banco Nacional Ultramarino; 7 açoes da Mala Real Portuguez; 25 do Banco do Barcellos; 2 da C.ª Viação Portuense; 25 obrigações do Banco Portuguez; 81 titulos da divida externa portugueza de 20 libras cada um; 20 obrigações da C.ª Petropolitana; 20 titulos da divida externa portugueza de 100 libras cada um; 4 tit. da divida port. de 500 libras; 25 obrigações da Estrada de Ferro Sorocabana (Debentures) de 100\$000 cada uma; 25 obrigações da Estrada de Ferro do S. Paulo; 40 titulos da divida hespanhola de 500 pesetas cada uma; 8 inscrições de coupon da divida interna portugueza de 100\$000 cada uma; 2 ditos de 500\$000; 4 ditos de um conto de reis cada um; 2 ditos da divida hespanhola de 50 mil pesetas; 1 dita de 125000 pesetas; 7 titulos de 500 pesetas; 2 titulos de 2500 pesetas; 5 titulos de Argentinos de 1000 pesos cada; 268 letras, papel do Banco Credito Real do Brazil de 100\$000 reis cada; 214 titulos de 100\$000; 16 inscrições de 500\$000; 31 ditos de 1.000\$000.

Outros valores: 30 predios, 18:79\$855 reis em dinheiro, em casa e 5515\$490 depositados em um banco; 15:228\$290 em dividas bem paradas; 2:752\$400 reis em dividas dividas; moveis e fazendas existentes nos armazens e alguns valores e liquidos.

Contra todo este importantissimo activo ha apenas um passivo que não chega a 5 contos de reis.

O discurso do sr. D. Carlos—Os papeis monarchistas fallando do discurso que o sr. D. Carlos de Bragança recitou na Covilhã, chamam-lhe eloquent.

Temos, na opinião dos realistas, o sr. D. Carlos a levar as lampas ao seu avoengo da dynastia de Aviz que na historia tem tambem o nome de eloquent.

Eloquentes e outra coisa é que nos parecem os primitivos do hico amarello que, no furor das ridiculas zumbais, não sabem o que dizem.

Estâncias reais em Cascaes—Os jornaes monarchicos de Lisboa, de hontem, já trazem o programma dos festejos encomendados a commissões, com que em Cascaes se vão receber seus magestades. E eis aqui está como é a espontaneidade das recepções reais.

Inspeção ás repartições de fazenda—Marchou hontem para Lisboa o sr. Augusto Cesar Guimarães da Silva, primeiro official da primeira repartição da direcção geral da contabilidade publica, o qual vai a esta cidade inspecionar diferentes serviços nas repartições de fazenda.

Falencia—No tribunal do commercio, abriu-se hontem fallencia ao negociante José Vieira da Silva Braga, com estabelecimento de mercaderia na rua de D. Pedro e fabrica de refinação d'assucar na rua de Camões.

Foi nomeado administrador o sr. José Antonio de Brito e curadores fiscaes os srns. Emile Jamaat e Carmo Fonseca & C.ª.

Para reclamações foi fixado o prazo de 60 dias.

Na Beira Baixa—Fallia-se em que n'aquella provincia se pensa n'uma proxima exposição regional de productos da agricultura e da industria.

Assim ficaria satisfeitos os desejos d'aquelle bom povo, que, no dizer d'um collegado, pede outra inauguração, tanta é a adoração pelos monarchas.

E ao proposito; este dito não será uma padrinha aquelle outro d'um rapaz que, ficando reprovado n'um exame, telegraphou para a familia:

“Examo optimo; professores entusiasmados, pedem segundo exame para outubro.”

Não lhes parece?

Roubo de uma curivesaria—Parte dos objectos roubados ao ourives da rua de Malmereadas, sr. Antonio Pedro Gomes, appareceram empenhados em uma casa prestamista da rua do Montebello por 81\$000 rs.

A policia continúa nas investigações e presume dentro em breve ter a sombra o ladrão.

Vinho—A produção da uva, no Algarve calcula-se este anno em menos de metade. No Douro egualmente.

A industria nacional—Agora que tanto se tom fallado na Covilhã, a proposito da inauguração do caminho de ferro e das festas que a esse pretexto allí foram feitas, não será de mais dar algumas informações aos nossos leitores sobre o estado industrial d'aquelle local fabril e fazer algumas considerações sobre o muito que ainda se poderá fazer, para de algum modo fazer progredir a industria nacional, pelo menos o que diz respeito á fabricaçã de tecidos.

As fabricas da Covilhã tem uma physionomia especial que as distingue da maioria das fabricas do nosso paiz.

De facto, ao passo que n'outras fabricas que tomamos visitado, se reconhece a existencia de um plano geral definido, na construcção do edificio, na distribuição da força e uma certa unidade nos tipos de machinismos, nota-se nas principais fabricas da Covilhã um acervo de construcções uma economia no espaço destinado a cada officina, uma sobrepõeção e variedade de machinismos que mostram perfeitamente as necessidades crescentes da industria, o desenvolvimento progressivo do estabelecimento, o aperfeiçoamento continuado da sua outillage e dos seus processos de trabalho.

Nas outras ha a installação feita de um facto com capitães reunidos em companhias; n'estas ha uma antiga officina que progrediu e se expandiu successivamente, durante dezenas e dezenas de annos. Pôdo estudar-se n'ellas a historia do desenvolvimento dos machinismos empregados na industria de tecidos e fiação de lã.

Conservam-se ainda ao lado das machinas mais aperfeiçoadas osapparehos manuaes.

Nas fiações são principalmente empregados osapparehos de carnagem, automaticos ou não, Self acting e Mull Jem, havendo tambem bancas fixas. Tem em actividade cerca de 30000 fusos cuja produção, por causa das estagiens, regula por 40 kil. de lã lavada.

Os taes são de diversos tipos taes como Jacquard mechanicos e manuaes, mechanicos communs e communs manuaes.

Um grande numero de apparehos trabalha sob a direcção de aprendizes.

Aos 7 annos começam a occupar-se nas fabricas. Criam-se entre os taes e as fiações; dahi aquella instrucção profissional que os distingue.

A população operaria ascende a 18000 pessoas.

A produção de fazendas manufacturadas eleva-se a cerca de 2000 contos. Consome 2.500.000 kilog. de lã, sendo cerca de metade lã hespanhola. Cada 15 kilog. d'estas lãs gastavam no trajecto de Abrantes á Covilhã 180 reis.

Compreheende-se a aciedade com que se esperava allí o caminho de ferro, que lhes torna possível já o emprego do carvão mineral nas suas caldeiras de vapor.

Utilizam a força hydraulica em grandes rodas verticaes de Poncelet, possuindo além d'ellas, caldeiras de vapor que dão mais do duplo dos cavallos nominaes.

As rodas hydraulicas são 88 e dão 800 cavallos-vapor. Muitas d'estas rodas ainda são de madeira.

Para aproveitarem as quedas de aguas estão as fabricas principalmente installadas na ribeira da Carpinteira e da Degoirda.

Ao todo ha no concelho 180 fabricas maiores ou menores, sendo a de Campos Mello, Mendes Veiga, Nuno de Souza, Costa Rato das mais importantes.

A Covilhã foi sempre uma terra industrial.

Antes de possuir as grandes officinas tinha, como Mação e outros pontos, a industria domestica. Começaram de utilizar-se os regatos e ribeiros que trazem da serra da Estrella as suas aguas ao valle do Zezere. Tinha a força viva gratuita. Falta que viesse á Covilhã a materia prima. Apesar de arredada e servida só por alguns caminhos, chamou a si os materiaes do que carecia e constituiu-se um centro industrial importante, que levou o Marquez do Pomal a crear allí uma fabrica modelo—uma escola industrial pratica onde havia mestres estrangeiros pagos pelo estado e graduados em proporção com o numero dos discipulos que utilisavam as suas officinas.

Foi a aurora do renascimento industrial d'esta laboriosa cidade, onde villa. Desde essa época nunca mais perdeu a supremacia na industria dos lanifícios.

Hoje luta vantajosamente com as fabricas estrangeiras. E admiravel o mostrario dos seus productos que compramos como sendo ingleses, francezes e belgas nos mercados da cidade.

É triste que hajam de perder a sua nacionalidade portugueza aquellos pannos, casimiras e chievottes, para poderem ter venda no mercado portuguez!

Achamos tão desanimador este facto que não queremos attribuir-lhe apenas ao egoismo dos negociantes, que desejam desculpar a elevação dos seus preços com as tarifas aduaneiras, nem á ignorancia indigena. Os industriaes da Covilhã deviam honrar melhor as suas marcas de fabrica e mandarem pelo paiz caixeiros viajantes com o seu mostrario, vulgarizando-o e dispensando intermediarios.

A nova via ferrea, que certamente abre uma era de prosperidades para toda a Beira, deve contribuir para que sejam mais conhecidos os productos do emporio da nossa industria dos tecidos de lã. Não fallarão os turistas que queiram visitar a bella e pittoresca serra da Estrella e que lhe admirarem as suas fabricas.

É natural portanto que em breve possamos orgulhar-nos de vestir unicamente fazendas nacionaes, e sem se lhes negar a origem.

Associação de Classe Industrial Portuense dos Lojistas de Calçado—Sessão de direcção de hontem. Presidencia, João Pinto, secretarioes Joaquim Ribeiro e Antonio Rodrigues Veiga. Acta approvada.

Resolveu-se: 1.º Transferir as assembleias geraes para a continuacão da discussão do questionario para todas as quartas-feiras ás 8 horas da noite. 2.º Terminar com todas as relações sociais e profissionais, com a associação dos operarios fabricantes de calçado, em vista do seu procedimento menos correcto nas negociações da Associação para com os mesmos.

A espontaneidade nas recepções ás magestades.—Vá lá para amostra.

Diz o nosso collega O Alentejense:

“Na segunda-feira o sr. D. José Lobo, administrador d'este concelho, recebeu um telegramma do governador civil, concebido n'estes termos, com pouca differença:

“Queira estar na estação da Avenida, ás tantas horas, para a recepção de Sua Magestade. Queira convidar tambem a Magestade d'esse concelho.”

O sr. Lobo, parece que não esteve para isso e a camera respondeu preceptorariamente, pela bocca d'alguns membros, que não tinha tempo.

Recebem os nossos parabens.

Somma e segue.

Explosão de uma bomba de dynamite deastro.—Ante-hontem em Villa Franca de Xira um rapazito encontrado perto da estação do caminho de ferro uma bomba de dynamite, sem saber que aquillo era comegou a fazer, até que a bomba rebentou levando-lhe tres dedos.

Carreira de tiro—Inauguram-se domingo as sessões de tiro para paisanos na carreira de tiro de Bragança. Essas sessões continuarão nos primeiros domingos de cada mez.

Uma santa de carne e osso—Em Lalim, freguesia do concelho de Tarouca, apparece ha annos, no comitório, o cadaver muito bem conservado d'uma mulher. Alguns habitantes que viram no acontecimento um milagre, procederam de noite á exumação, e expuseram a mulher na egreja parochial, começando desde então a affluir allí muita gente das freguezias limotrophas, que creou devoção com a santa. O bispo da diocese prohibiu a exhibição, mas a romagem dos devotos ao templo não afrouzou.

Afogados—Um rapaz de 12 annos que fora banhar-se ao rio Lima, nos Arcos, morreu afogado. Uma irmã, de 15 annos, que o acompanhava, lançou-se á agua, mas tambem lá ficou!

Regresso—Regressou da sua quinta de Sobrado de Paiva e achá-se actualmente a banhos na Foz, o nosso estimavel assignante sr. commandador Manuel Jorge Pereira.

Feira annual em Villa do Conde—E' Amanhã que se realiza a grande feira annual em Villa do Conde. Ha corridas de americanos para a Povoa e vice-versa da 5 em 5 minutos.

Alfandega de Porto—Em razão do ter partido hontem em serviço para Valença o administrador do circulo aduaneiro do norte, sr. Augusto Malheiro Dias, ficou a fazer as suas vezes, o director do despacho sr. Francisco de Castro Monteiro.

Foi mandado prestar serviço n'esta alfandega o sr. Alfredo Amaral Gaspar, commissario adjunto da policia fiscal.

Desastre e morte—Uma pobre mulher da freguesia de Ancoed, concelho de Baião, que foi á feira vender pão, ao regressar a casa em companhia do marido e um filho, e quando chegava ao logar do Minho, caiu n'um despenhadeiro, morrendo instantaneamente.

A recepção das magestades em Lisboa—Um jornal de Lisboa escreveu a este proposito:

“Foi brilhante e em nada cedeu, em significação e entusiasmo, ás festas da Beira, a recepção que Lisboa fez hontem aos nossos augustos monarchas.

Outro jornal, egualmente monarchico responde:

“E' ser injusto com a Beira e dar uma idea falsa d'essas festas ao que presenciaram as do Rocio, aliás apparatusas.”

Os anjos que os entendam.

Declaração dos relojeiros e ourives—Os relojeiros e ourives vendedores de relógios publicam adiante uma declaração em que confirmam a sua plena annuacção á representação ultimamente dirigida ao sr. ministro da fazenda.

Um preso politico na Penitenciaría—Começou a transformação da Penitenciaría em Bastilha.

Foi mandado para lá o ex-policia fiscal Alfredo Manuel Salomé implicado na revolta de 31 de janeiro.

Disse-se em tempos que nenhum preso politico daria allí entrada. Um alto personagem assim o declarou e disse-se mais que o director ou sub-director da Penitenciaría declarara tambem que se demissionaria no momento em que o governo para alli enviasse algum preso politico. Isto correu na imprensa por largo tempo, sem desmentido.

Como se entende que o governo mande agora o ex-policia fiscal Salomé para a Penitenciaría?

Companhia Vinícola—E' no dia 28 do corrente que comecará a fazer-se o pagamento de 10 0/0 por cada acção d'esta companhia, como adiante va' annunciada.

Apprehensão d'um covado—Um empregado do mercado do Bolhão apprehendeu hontem allí a Mannel da Moita, um porco morto que se averiguou ter morrido por asphyxia, e que se achava exposto á venda.

Quem perdêr—No commissariado de policia da segunda divisão está depositada uma senha de encomendas do caminho de ferro que foi achada na Foz por Ernesto Abilio Rodrigues, do largo de S. Bento.

Vinho disordero—O lavrador Antonio Pinto, morador no logar de Francos, foi preso na rua Nove de Julho por disturbios e embriaguez.

Nova vingem triumphal do sr. D. Carlos e da sr.ª D. Amelia—Segundo consta a um jornal de Lisboa, o sr. D. Carlos, sedento de aclamações, resolveu brevemente vir ao Porto.

A ser verdade, os preparadores de manifestações devem já andar n'uma lufalufia. Que lhes preste.

Director da penitenciaría—Acha-se n'esta cidade, hospedado no Grande hotel do Reimão, com sua esposa e filho, o sr. Jeronymo da Cunha Pimentel, director da Penitenciaría Central de Lisboa.

A fabrica de sulfite e de carbone e ponte Maria Pia—Por falta de espaço não podemos hoje fazer algumas considerações referentes á fabrica de carbone e ao estado da ponte Maria Pia.

Pallaremos amanhã.

Negociantes de carnes verdes em Villa Nova de Gaya—Dissemos ha dias que estavam sendo autoados na administração de Villa Nova de Gaya os negociantes de carnes verdes, pelo facto de se terem colligado para a subida do preço da carne.

O conflicto foi hontem resolvido satisfatoriamente, graças aos bons officios do sr. dr. Fortes Junior, desistindo os negociantes do seu intuito e voltando por isso o preço da carne ao seu anterior estado.

Fallecimentos—Foi-se hontem de madrugada o rev. José Xavier Ferreira Felix, antigo coadjutor que foi da freguesia de Cedofeita, e actualmente capellão da familia Cardoso, do Ourro.

O finado era muito bemquisto e estimado por todos os seus collegas e parochianos de Cedofeita, onde por muitos annos e com boa vontade exerceu o seu mister e sacerdotia.

Os responsos celebram-se hoje, ás Ave-Marias, na parochial egreja de Cedofeita.

Falleceu tambem a sr.ª D. Antonia da Ascensão Viegas, abbadessa do convento de Santa Clara de Guimarães. Tinha 76 annos. Era tia dos nossos amigos dr. Adelino Adolfo Leão da Costa e Eduardo Leão da Costa, a quem damos pozames.

Contra a varíola—Na esquadra de policia de Campanhã foram vaccinadas hontem duas crianças.

Os incendios de ante-hontem—A respeito do incendio do Bomfim, foi interrogado hontem o tanoeiro Antonio Gonçalves Ferreira, por suposto de fogo posto.

Pereira disse que o fogo seria originado por alguma fanha de brazas que ficassem do trabalho em que procederam ao arqueamento de um barris.

Depozeram como testemunhas os srns. Francisco Correia da Silva, João Carvalho e Silva, J. Baptista e Souza, Antonio Ferreira dos Santos e Maria Rosa Ramos da Fonseca, todos da rua do Bomfim, sendo os dois ultimos residentes no predio em que se deu o incendio, sendo todos conformes em que o homem sahia á noite com o aprendiz, a fim de ceiar, e que regressou, deixando-se como era uso e costuma, pelo que o Ferreira não ficou detido.

Foi hontem liquidado o prejuizo causado pelo incendio do Bijou da Moda, de que demos noticia, entre as duas companhias de seguros Bonança e Previdencia e os srns. Almeida & C.ª

Aquello prejuizo montou a 638\$155 reis. D'esta quantia foi deduzida a importancia de 546\$000 reis, que os srns. Almeida & C.ª deram pelos salvados, recebendo aquelles senhores 57\$155 reis.

Ha ainda a liquidar o prejuizo causado na armação do estabelecimento, ficando as companhias seguradoras de mandar fazer o orçamento das obras de reparação.

Suicidio de um tecelão—Suicidou-se em Alomoguer na noite de segunda para terça-feira, o tecelão Vital Pereira, atirando-se da ponte da Couraça ao rio.

O suicida, para melhor conseguir o seu intento, atou as mãos com a cinta que tinha conforme pouco, fazendo uns nós com ella em uma das mãos e um nó de correr na outra, de modo que quando se visse afflicto dentro d'agua não se podesse salvar.

Era casado e deixou tres filhos, creanças ainda. Era homem trabalhador, escrupuloso em coisas de honradez, e geralmente bemquisto.

O motivo que o levou aquella desesperação foi desgosto de familia. Um murmurão que ha tempo se faziam e lhe chegaram aos ouvidos, d'estes rumores que expõem um homem á chacota da sociedade, sem que o seu proceder o autorisasse, levaram-no áquelle extremo.

O infeliz, julga-se que com a intenção de se encontrar vestigios para o encontrarem, quando dessem pela sua ausencia, deixou em cima da ponte o bonet e a blusa. Foi por estes objectos que a mulher pela manhã, inde em procura d'elle, desconfiou que se havia deitado ao rio.

Abriu-se uma subscrição entre todos os operarios seus collegas nas fabricas allí existentes para se fazer um entorro mais decente, e o que sobrasse ser entregue á sua familia.

Ao seu entorro, que foi civil por o parcho se recusar a ir, assistiram os seus companheiros de trabalho.

FUNDOS PUBLICOS

CHAVES & GUIMARAES

Eua de 54 da Bandeira, 21 e 73

Compram e vendem inscrições, obrigações e açoes de todos os bancos do Porto e Lisboa, assim como letras do Banco Credito Real do Brazil, de ouro e papel, debentures da Estrada de Ferro Sorocabana, obrigações Petropolitanaes e açoes de companhias de fiação e de seguros.

Telegrammas diarios das bolsas de Paris e Londres e o cambie do Brazil. 152

Theatros

No Chaleat realizam-se amanhã e domingo os ultimos espectaculos com a applaudida peça A volta de Portugal em 80 horas, em que o actor Joaquim Silva toma parte.

Quem não viu ainda, pois, o trabalho d'aquelle aprecievavel artista não fulte Amanhã ou no domingo ao Chaleat.

Joaquim Silva parte na segunda-feira a juntar-se á companhia do theatro da Trindade, de Lisboa, onde está escripturado.

A empresa do theatro D. Afonso começa na proxima segunda-feira os seus trabalhos para a reabertura d'aquella casa d'espectaculos.

Parceiro-nos que sob a direcção habil e intelligente de Manuel Benjamin, aquelle theatro va' ter uma das suas mais bellas epochas.

No repertorio da empresa contam-se, além de outras, as seguintes peças:

O chapéu d'Alcaid, operetta burlesca; Naufrágio, peça de grande espectáculo; D. Branca, idem; Mascolle, opera comica; Miss Helicite, idem; Por mar e por terra, vaudeville;

Mas de repente encolhia os hombros e pensava:

—O que me importa? Será um duello de palavrões. Se me negar a mão de Leonilla, dir-lhe-hei tudo, o que é passado.

Dahi a pouco estava de novo, porém, acobardado e muito mais acobardava o aspecto grave e sereno do morgado, cuja frente se emmoldurava n'uma como que aureola de prestigio, pelas altissimas cans que a povavam.

E Diogo continuava deixando sempre para o outro dia a entrevista, que precisava ter com elle.

Um dia, porém, chegou o decaído-se.

E que Leonilla trazia no seio o fructo da sua deshonra.

Diogo foi, pois, ao encontro da tempestade.

BAZAR DO POVO

232 -- RUA DO SA' DA BANDEIRA -- 234

(Esquina da travessa do Sá da Bandeira)

OFFICINAS E ARMAZENS DE NOVIDADES—PREÇO FIXO—VENDAS A DINHEIRO

Colossal sortimento de diversas fazendas por preços espantosamente baratos

O BAZAR DO POVO é o primeiro e unico estabelecimento do seu genero no Porto. As vantagens que o publico tem em comprar no BAZAR DO POVO são bem conhecidas, servindo de exemplo aos que as ignoram ainda. Está montado pelo systema dos grandes armazens do estrangeiro, com todas as commodidades e vantagens para o comprador na RUA DO SA' DA BANDEIRA e não tem filiaes em parte alguma, para mais desillusão do publico. Garante que todas as fazendas vendidas n'esta casa se tornam a aceitar restituindo-se o dinheiro ao comprador desde que não esteja realmente convencido que **comprou barato**, ou quando as fazendas não correspondam á confiança com que foram vendidas.

Acautele-se o publico dos intrujões imitadores

Lans para vestidos, metro	60	fazenda lisa o phantasia, a	1\$200
Merinos em côres, metro	90	Ditos a 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e mais preços.	
Lãs riscadinhas e xadrez, metro	100	Côrtes bordados, desde 4\$000 até	20\$000
Lãs enfiadas, metro a 160, 180, 200, 240, 280, 320, 360, 400, 500 e mais preços.		Armeurs enfiados em côres e preto a	180
Côrtes para vestidos, contendo 12 metros de			

Sedas em todos os generos			
Tafetá, metro, a	200	Faillies pretos, de 900 até 3\$000	
Musselina de seda, preta e de côres, a	320	Faillie em todas as côres, pura seda, metro a	1\$600
Setins bons, preto e côres, a	550	Armeur Royal, Ottomans, Damassés pretos para vestidos e guarnições.	
Surah, pura seda, côres, a	550	Granadine de seda preta, a e mais preços.	500
Setins maravilhosos, pretos e côres, a	800		

VOILES DE Lã EM RAMAGEM A 240.—GRANADINES DE Lã ENFIADAS A 320 (seu valor real 600)

Grande e completo sortimento em casimiras e cheviotes para fato de homem e creança, e para casacos de senhora—Picotillo de lã, metro 240 reis—Cheviotes enfiados a 460 e 500 reis—Ditos bons gostos e boa qualidade a 600, 700, 800, 900 e 1\$000 reis—Boas casemiras nacionaes, metro 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800 e mais preços—Casimiras estrangeiras, grandes saldos desde 1\$800 até 4\$000—Diagonaes pretos enfiados e muito fortes (americanos) metro 500 reis—Diagonaes francezes e boa qualidade a 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$600, 2\$800, 3\$000 e mais preços—Flanellas para fatos de homem e creança desde 900 até 4\$000 reis.

Grande sortido em cortes de phantasia para colletes—Cortes para calças NOVIDADE—Cortes variados para fatos completos.

Escocezes enfiados, muito boa qualidade, em lindas côres e padrões de novidade, metro 400 reis

Grandioso sortido de pannos brancos, pates domesticos, merino e familia desde 900 a peça até 6\$000 reis.

Completo sortido em pannos enfiados para lenços, crús, brancos sarjados e lisos, de linho e de algodão desde 70 o m. até 1\$200 reis.

Rendas pretas, brancas e de côres para vestidos e para guarnições desde 5 até 3\$000 reis

FABRICA DE ROUPARIA BRANCA

Enxovaes em todos os generos
Execução rapida e garantida

ATELIER DE ALFAIATE

Systema de corte FRANCEZ
FATOS POR MEDIDA EM 8 HORAS DESDE 4\$000 ATÉ 36\$000 REIS

Grandísimas pechinchas

Pannos para mezas a e mais preços.	300	Lenços de cambraia de linho com bainha aberta duzia 1\$000 e	1\$400	Ditas para senhora a e mais preços.	500
Lenços de fio d'Escocia a	300	Juta de côr metro	180	Panno crú, metro	30
Cachenés de novidade com 1. ^{ma} a	600	Dita enfiada a 300 e e mais preços.	360	Dito branco desde	40
Camas de linho bordadas a e mais preços.	4\$000	Saquinhas indispensaveis a e mais preços.	280	Peças de bordados desde	40
Capas de merino para baptisados a e mais preços.	2\$500	Riscado forte metro	90	Perceas com barra a e mais preços.	80
Fitas de seda n.º 5 a	20	Oleados para mezas metro a e mais preços.	600	Chitas desde	40
Gravatas de renda para senhora a	240	Dito para salas largura 1. ^{ma} 80 a	1\$000	Panninho para forros a	50
Bacta encarnada com barra para saiotas a	140	Bonitas castorinas metro	120	Bons sargelins a	90
Adamascado forte para t. alhas a	300	Cachenés de lã a	240	Jerseys para senhora a	850
e mais preços.		Camisas para homem a e mais preços.	300	Ditas superiores a 1\$050, 1\$200, 1\$350, 1\$500 e 1\$800	
Colchetes grandes de ramagem com franja a e mais preços.	600	Ditas para senhora a e mais preços.	200	Challes grandes desde 450 até	800
Ditas ditas, tecido d'algodão muito forte a e mais preços.	850	Sombriinhas para creança a	300	Gravatas para homem desde 20 até	600
				Toalhas para rosto desde 40 até	500
				Ditas para meza desde 140 até	2\$400

TODAS AS SEMANAS NOVIDADES—FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!!!

AO BAZAR DO POVO--RUA DO SA' DA BANDEIRA

Manoel da Costa Fiuza.

VINHOS FINOS E DE MEZA

DA CASA LELLO, FILHO & COSTA DO PORTO

Com filiaes nas praias de Espinho—Largo da Senhora da Ajuda Foz—Esplanada do Castello Mattosinhos—Alameda de Passos Manuel

N'estas filiaes encontram-se á venda as principaes marcas dos seus vinhos, tnto maduros, como verdes, e finos valhos. Recommenda-se a todas as pessoas, que desconhecem os seus vinhos, a que experimentem! pois que, estamos certos de que quem uma vez fizer uso d'elles, não deixará de continuar, tal é a sua pureza e genuinidade; a saber:

VINHOS ENGARRAFADOS

PALHETE—Douro	80 reis	Por garrafa	
ALVARALHÃO Douro.	90 reis		
BRANCO Douro	100 reis		
MEZA n.º 2, tinto	100 reis		
Idem n.º 1, tinto	120 reis		
VERDE, tinto	80 reis		

FINOS VELHOS SECOS de reis, 140, 160, 200, 300, 500 a 1\$000; assim como, Moscatel, Lagrima, Bastardo e malvasia de diferentes preços.

VINHOS A RETALHO

S.	100 reis	Por canada ou 2, 12	40 reis
PARTICULAR	200 reis	Por quartilho ou 1/2 litro	50 reis
SUPERIORE	240 reis		60 reis
Branco e tinto	230 reis		80 reis

Todos estes vinhos como as demais qualidades encontram-se no Deposito Geral na

TRAVESSA DE PASSOS MANUEL 19 A 35--PORTO

POSITIVAS VANTAGENS

EMULSÃO DE SCOTT

Sobre todas as especies de **OLEOS DE BACALHAU** e seus semelhantes. A faculdade medica de todo o mundo as reconhece, porque é **AGRADAVEL AO PALADAR, DIGERIVEL, ASSIMILAVEL, NUTRITIVA E TONICO-RECONSTITUINTE.** Possui todas as virtudes DO OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU simples ou composto, **SEM NENHUMA DAS SUAS DESVANTAGENS,** sendo um facto fóra-de duvida, que a feliz ideia de Emulsionar o Oleo de Bacalhau com os **HYPOPHOSPHITOS DE CAL, SODA, E A GLYCERINA,** é a formula mais **RACIONAL, mais PRATICA** e mais **EFFICAZ** de ministrar esses importantissimos factores, indispensaveis á formação e desenvolvimento do **SYSTEMA MUSCULAR, SANGUINEO, OSSEO E NERVOSO** Do que evidentemente se deprehe que a Emulsão de Scott é **TREZ VEZES MAIS EFFICAZ QUE O OLEO DE BACALHAU SIMPLES,** e por consequencia o melhor alimento tanto para a mulher que cria como para o desenvolvimento phisico das **CREANCAS DO PEITO E DA INFANCIA EM GERAL.** A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. **Frasco 900 reis, meio frasco 500 reis**

RHEUMATISMO E DORES NEURALGICAS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONCEDIDO PELO GOVERNO

NOVO PROCESSO DE FABRICO DO OLEO DE MEIMENDRO TEREBINTHINADO

COMPOSTO ESPECIFICO PRECIOSO CONTRA O RHEUMATISMO E DORES NEURALGICAS

INVENÇÃO DE JOAO NUNES D'ALMEIDA

Premiado com a maior recompensa concedida, a **MEDALHA DE OURO,** na **Exposição Internacional de Pau (França) 1891.**

Preço de cada frasco, 1\$000 reis PELO CORREIO ACCRESCOE O PORTE DE 200 REIS

A' venda em todas as pharrnacias e drogarias

(LISBOA—46, calçada do Combro (Paulistas, 46). 1558

DEPOSITOS: PORTO—Santos & Santos, rua de Bellomonte, 42 e 46.

COIMBRA—Mattos Azeosa, rua de Mont'Arroyo, 25 a 33.

VINHO DE MAGALHAES

TONICO DE CARNE NUTRITIVO RECONSTITUINTE ANALEPTICO O TONICO

Mais energico que devem empregar os convalescentes, velhos, senhoras, creanças debéis, e todas as pessoas fracas.

DEPOSITO geral-Pharmacia Magalhães Porto Rua do Rosario, 292, 296 A' venda em todas as pharrnacias 1540

O Vinho de Magalhães, é o excellento conjunto dos medicamentos mais activos para combater a Anemia, Chlorose, Phthisica, Diaplesia, Gastrites, Gastralgias, Diarrhea atonica, Idia de critica, Estioliamento, longas convalescerias, etc., n'uma palavra para todo o estado d'emagrecimento, d'esgotamento, nervosos e de apathia caracterisada pela perda do appetite e das forças.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PASSAPORTES E PASSAGENS Para todos os portos do Brazil e em todas as Companhias

Facilitam-se passagens gratuitas, tanto a familias como a artistas e trabalhadores.

PARA O RIO DE JANEIRO E MINAS GERAES Abel Ribeiro, Manuel Paulo & Alves Pereira 82, Runda Batalha, 83 1538

Aos srs. passageiros de 1.^a e 2.^a classe Os paquetes da Mala Real Inglesa para o Rio de Janeiro que tocam em Leixões tem magníficas acomodações para passageiros de 1.^a e 2.^a classe. Podendo os srs. passageiros pelas plantas dos paquetes, escolherem, e obter reserva de seus camarotes. Telephone n.º 7. Os agentes no Porto W. M. & Co. Tit. Rua do Infante D. Henrique, 23. Ed. responsavel, Francisco Antonio da Costa. Typ. da Voz Publica, T. de Passos Manuel, 20

OBRAS EM MARMORE



DE EDUARDO DA SILVA MATTOS 75—Rua das Oliveiras—77

N'ESTA officina encontrará o respeitavel publico toda a qualidade de desenhos os mais modernos, por os quaes serão executadas com a maxima pericia todas as encomendas. O proprietario encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como capellas, mausoleus, bustos, estatuas, urnas, cabeceiras, fogões de sala, bancas para cozinha, pedras para moveis, etc., etc. Remette deenhos a quem os requisitar, e tem sempre um variado sortido em deposito das mesmas obras d'esta arte. Esta officina está tambem aberta aos domingos e dias sanctificados até ao meio dia.

AS EMPIGENS

OUTRAS doenças da pelle, desapparecem de um modo rapido e seguro pela applicação do POMITO LENCART. Caixa 100 reis. PHARMACIA CENTRAL rua de Santo Antonio, 203—Poto, 1532

HOTEL CENTRAL

CALDAS DO GEREZ Este excellent hotel abrir-se-ha no dia 1 de maio

SITUADO n'um dos pontos mais formosos d'aquella estancia balnear, é o que maiores commodidades offerece a todos os ex.^{tes} snrs. que se queiram aproveitar da sua hospedagem. E' este o quinto anno da sua installação, tendo o seu proprietario grangeado muitas sym athias pelo excellent tratamento dispensado a todos os hospedes. Offerece tambem papel e envelopes, timbrados, gratuitamente.

FREÇOS—1\$000 reis e 800 reis por dia. Menores de 10 annos, metade dos preços. A differença de preços é relativa aos aposentados. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario—José Anselmo Pires CALDAS DO GEREZ.

PRAIA DE ESPINHO

Filial do deposito de calçado de Lisboa

R. Gomes & C.^a NA rua do Cruzeiro 27 a 29 a filial d'este deposito acende se encontra grande variedade de calçado. 1592

Carimbos de borracha

801—RUA DE PASSOS MANUEL—134 FAZEM-SE NITIDOS E PERFECTOS ENCOMENDAS para as provincias satisfazem-se na volta do correio, e para esta cidade com 5 horas de demora. Preços modicos.—Ferreirinha & Filho.

Com esta brevidade, qualquer pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pôde levar consigo qualquer carimbo que deseje. Encomendas da provincia não se executam sem previo pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se dão amostras sem que mandem 50 reis em sellos. 1530

ALLUGA-SE

uma casa na rua do Freixo 735 A, com quintal arborizado e agua de poço. Proximo a esta tambem se alluga um armazem para vinhos; para tritar rua do Heroismo, 163 e a rua do Mousinho da Silveira, 200. 1884

ANTIGO RESTAURANTE

Sentieiro

30—PRAÇA DA BOAVISTA—30 PORTO

Contra tosses

OS rebuçados mytillicos, de Lencart, balsamicos, calmantes, peitoraes e expectorantes, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicolosas. 1531 Caixa 200 reis; meia caixa 100 reis. Unico deposito no Porto—PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 203.

HOTEL DE MATTOSINHOS

DE FRANCISCO ARIS N'ESTE hotel, um dos melhores da villa de Mattosinhos, recebem-se hospedes aos preços de 800 a 1\$500 reis diarios. Magnifico serviço. Encarrega-se igualmente, o proprietario do mesmo hotel, de cozinhar jantares para fóra. Telephone, 1011. 1549

BOM ANDAR para escriptorio, aluga-se na rua do Mousinho da Silveira n.º 185. 1462

CALLICIDA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção dos callos, sem dôr em 5 dias Desconto convidativo para revender

DEPOSITOS—Lisboa: Leandro de Freitas, rua da Prata, 231; Porto, José Maria Lopes, rua do Bomjardim, 12; e em todas as cidades e principaes villas do continente.

AFRICA—Londra: José Marques Diogo-BRAZIL—Rio de Janeiro: Silva Gomes & C.^a; Pernambuco: Guerra Fernandes & C.^a, rua do Duque de Caxias, numero 47; Bahia: Francisco de Assis e Sousa; Maranhão Jorge & Santos.

Exija-se nos depositos um prospecto que ensina o modo de usar-o e previne as falsificações. Ha um só deposito em cada terra. Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Coimbrã. 21

Metalha e guerra á manteiga ingleza

MANTEIGA nacional especial e pura, em formas e latas, a verdadeira manteiga a 700 reis o kilogramma, é sem composição de margarinas. 412, RUA DAS FLORES, 412 PORTO 1544

Novidade! Novidade! Quinta-feira 10 de setembro CHAPEUS A' GUERRITA Pinto Braga

Rua Formosa, n.º 299 PORTO 1614